

Joana D’Arc Dias Martins

TRIBUTAÇÃO, CONSUMO E MEIO AMBIENTE

**A Tributação Ambiental como Controle
do Consumo e seus Reflexos
no Meio Ambiente**

Prefácio da Professora Maria de Fátima Ribeiro

Curitiba
Juruá Editora
2021

Visite nossos *sites* na Internet
www.jurua.com.br e
www.editorialjurua.com
 e-mail: editora@jurua.com.br

A presente obra foi aprovada pelo Conselho Editorial Científico da Juruá Editora, adotando-se o sistema *blind view* (avaliação às cegas). A avaliação inominada garante a isenção e imparcialidade do corpo de pareceristas e a autonomia do Conselho Editorial, consoante as exigências das agências e instituições de avaliação, atestando a excelência do material que ora publicamos e apresentamos à sociedade.

ISBN: 978-65-5605-519-0

JURUÁ
 EDITORA

Brasil – Av. Munhoz da Rocha, 143 – Juvevê – Fone: (41) 4009-3900
 Fax: (41) 3252-1311 – CEP: 80.030-475 – Curitiba – Paraná – Brasil
Europa – Rua General Torres, 1.220 – Lojas 15 e 16 – Fone: (351) 223 710 600 –
 Centro Comercial D'Ouro – 4400-096 – Vila Nova de Gaia/Porto – Portugal

Editor: José Ermani de Carvalho Pacheco

Martins, Joana D'Arc Dias.

M386 Tributação, consumo e meio ambiente: a tributação
 ambiental como controle do consumo e seus reflexos no
 meio ambiente./ Joana D'Arc Dias Martins./ Curitiba:
 Juruá, 2021.
 196p.; 21 cm

1. Meio ambiente – proteção. 2. Sistema tributário
 brasileiro. 3. Consumo – Controle. I. Título.

CDD 343.04 (22.ed)
 CDU 336.2.022

000060

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
 Bibliotecária: Maria Isabel Schiavon Kinasz, CRB9 / 626

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS	17
INTRODUÇÃO	19
Capítulo 1 O MEIO AMBIENTE E A BUSCA POR NOVOS PARADIGMAS	25
1.1 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	25
1.2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: AGENDAS 21 E 2030 E O DESAFIO DE TRANSFORMAR AS SOCIEDADES	28
1.3 CONTEÚDO E ALCANCE DA EXPRESSÃO MEIO AMBIENTE.....	33
1.4 MEIO AMBIENTE ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO: DI- REITO E DEVER FUNDAMENTAL	35
1.5 REPENSANDO A CADEIA PRODUTIVA RUMO AO DESEN- VOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: TRANSIÇÃO DE UM SISTE- MA ECONÔMICO LINEAR PARA UM SISTEMA CIRCULAR.....	39
1.6 PRINCÍPIOS DO DIREITO AMBIENTAL E SUA EFETIVAÇÃO ATRAVÉS DA TRIBUTAÇÃO	45
1.6.1 Princípio do Poluidor-Pagador.....	45
1.6.2 Princípio da Sustentabilidade	47
1.6.3 Princípio da Prevenção e da Precaução	48
1.6.4 Princípio do Protetor-Recebedor	50
1.6.5 Princípio da Cooperação.....	53
Capítulo 2 O MEIO AMBIENTE NO CONTEXTO DA SOCIEDADE DE RISCO	55
2.1 PROTEÇÃO AMBIENTAL NA SOCIEDADE DE RISCO	55
2.2 ÉTICA E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	61
2.3 MEIO AMBIENTE E CONSUMO.....	63
2.3.1 A Sociedade de Hiperconsumo: a Busca de Equilíbrio entre o Homem e o Ambiente	64
2.3.2 Danos Ambientais Provocados pelo Hiperconsumo	68

2.3.3	<i>Greenwashing</i> : Quando a Sustentabilidade Ambiental se Resume a um Rótulo.....	71
2.3.4	Consumo Colaborativo: um Caminho para o Desenvolvimento Sustentável	75
Capítulo 3	O MEIO AMBIENTE COMO VALOR CONSTITUCIONAL.....	79
3.1	A TUTELA CONSTITUCIONAL DO MEIO AMBIENTE.....	79
3.2	ORDEM ECONÔMICA E MEIO AMBIENTE: FORMAS DE INTERVENÇÃO DO ESTADO.....	82
3.2.1	A Defesa do Meio Ambiente como Princípio da Ordem Econômica Concretizador do Desenvolvimento Sustentável	83
3.2.2	Falhas de Mercado	87
3.2.2.1	Externalidades ambientais.....	87
3.2.2.2	Tributação pigouviana.....	88
3.2.3	A Intervenção do Estado sobre a Economia Através da Tributação Ambiental.....	90
3.2.4	Releitura do Princípio da Capacidade Contributiva sob a Ótica do Direito Tributário Ambiental	96
3.3	TRIBUTAÇÃO E PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE.....	99
3.3.1	O Tributo na Vida Social e Econômica do Brasil.....	99
3.3.2	Extrafiscalidade	103
3.3.3	A Neutralidade da Tributação em Face das Normas Tributárias Indutoras	107
Capítulo 4	TRIBUTAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL.....	109
4.1	O TRIBUTO ECOLOGICAMENTE ORIENTADO COMO MECANISMO DE CONTROLE DO CONSUMO PARA FINS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL	109
4.2	INDUÇÃO TRIBUTÁRIA DO CONSUMO AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEL	113
4.3	INDUÇÃO TRIBUTÁRIA E TRIBUTAÇÃO DO ILÍCITO	116
4.4	A TRIBUTAÇÃO AMBIENTAL NA EXPERIÊNCIA ESTRANGEIRA E BRASILEIRA.....	118
4.4.1	Tributos Ambientais no Direito Comparado.....	119
4.4.1.1	França.....	120
4.4.1.2	Grã-Bretanha.....	120
4.4.1.3	Alemanha.....	121
4.4.1.4	Suécia.....	122

Tributação, Consumo e Meio Ambiente	15
<hr/>	
4.4.1.5 Dinamarca.....	123
4.4.1.6 Holanda.....	124
4.4.1.7 Espanha.....	125
4.4.1.8 Estados Unidos	126
4.4.2 Tributos Ambientais no Brasil.....	128
4.5 A INCORPORAÇÃO DO MEIO AMBIENTE NA REFORMA DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL	131
Capítulo 5 INCLUSÃO DA VARIÁVEL AMBIENTAL NA TRIBUTAÇÃO NA- CIONAL: ESVERDEAMENTO DO SISTEMA FISCAL.....	141
5.1 ESPÉCIES TRIBUTÁRIAS PREVISTAS NO SISTEMA TRIBU- TÁRIO NACIONAL E MODALIDADES QUE MELHOR SE ADE- QUAM COM O OBJETIVO DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE ..	143
5.1.1 Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico – CIDE..	145
5.1.2 Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI	147
5.1.3 Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Trans- porte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS..	149
5.1.4 ICMS Ecológico	152
5.1.5 Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores – IPVA ..	156
5.1.6 Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU..	158
5.2 INCENTIVOS FISCAIS E O MEIO AMBIENTE	161
CONCLUSÃO.....	167
REFERÊNCIAS.....	171
ÍNDICE REMISSIVO	183